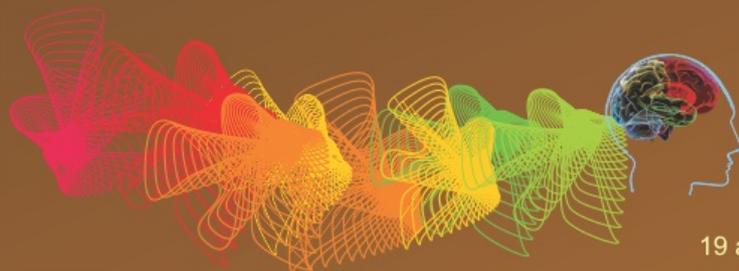


# REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

|                |  |
|----------------|--|
| <b>Evento</b>  | Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS   |
| <b>Ano</b>     | 2015   |
| <b>Local</b>   | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>  | ARTE, CULTURA E PATRIMÔNIO: VIVÊNCIAS, REDES E APRENDIZAGEM  |
| <b>Autores</b> | PAULA VIVIANE RAMOS<br>Eduardo Ferreira Veras<br>JOANA BOSAK DE FIGUEIREDO<br>KATIA MARIA PAIM POZZER<br>PAULO CESAR RIBEIRO GOMES |

## ARTE, CULTURA E PATRIMÔNIO: VIVÊNCIAS, REDES E APRENDIZAGEM

Desenvolvido desde 2011, o projeto ARTE, CULTURA E PATRIMÔNIO nasceu como ação extensionista do Bacharelado em História da Arte, curso que iniciou suas atividades em 2010. A ideia era relativamente simples: viagens de estudo, voltadas aos alunos, com organização e participação de professores. Durante o percurso, o grupo teria acesso a monumentos e acervos articulados a conteúdos previamente discutidos em sala de aula. A justificativa do projeto estava no fato incontestável: formação e conhecimento em História da Arte necessitam do contato com o objeto de estudo. Antecedidas por seminários preparatórios que trazem a Porto Alegre reconhecidos especialistas nos temas investigados em cada ano, as viagens conquistaram a agenda cativa de alunos e docentes não apenas do Instituto de Artes, mas de outros cursos da Universidade, como História, Arquitetura e Urbanismo, Museologia. Durante duas semanas, sempre no mês de julho, a caravana parte, com ônibus do Grupo Frota/UFRGS. Do primeiro ano, quando se percorreu a chamada “Metade Sul” do Estado, até 2015, quando o grupo foi a Salvador (BA), passando pelo Vale do Jequitinhonha (MG) e Recôncavo Baiano, conhecendo o cenário e os artistas populares que moldam no barro seus cotidianos e sonhos, foram cinco incursões, marcadas por vivências singulares, aprendizagem constante e criação de redes com pesquisadores de várias instituições brasileiras. Esses profissionais nos recebem ávida e carinhosamente, apresentando seus projetos, metodologias de trabalho e propondo, com isso, diferentes modos de construir saberes na área. Desde 2011, quando iniciamos a atividade, nossos modos de articular ensino, pesquisa e extensão mudaram: estão mais ricos, pulsantes, inquietos. A própria forma de pensar a História da Arte, no cruzamento de paisagens, saberes e imagens, se transformou. É essa experiência que pretendemos compartilhar no II Salão EDUFRGS.